



**Ministério do Turismo
Conselho Nacional de Turismo**

**ATA DA 33ª REUNIÃO DO CONSELHO NACIONAL DO
TURISMO, REALIZADA EM 30 DE JUNHO DE 2011, NA
CIDADE DE BRASÍLIA/DF.**

Abertura da reunião pelo Ministro de Estado de Turismo e Presidente do Conselho Nacional de Turismo, Excelentíssimo Senhor Pedro Novais.

Aos 30 dias do mês de junho do ano de dois mil e onze, às 14h00, no Centro de Convenções Ulysses Guimarães, na cidade de Brasília, ocorre a 33ª Reunião Ordinária do Conselho Nacional de Turismo, sob a presidência do **Ministro Pedro Novais**, com a presença dos Conselheiros Titulares e Suplentes, conforme assinaturas no Livro de Presença. A **Sra. Ana Isabel Mesquita**, Secretária Nacional de Política de Turismo, inicia a reunião, cumprimenta os membros do Conselho Nacional de Turismo e passa a palavra ao **Senhor Ministro Pedro Novais**, que oficializa a abertura da 33ª Reunião Ordinária do Conselho, saúda as autoridades presentes através dos Secretários do Ministério do Turismo e, em nome do Conselho, pede para dar as boas vindas ao Sr. Flávio Dino, Presidente da EMBRATUR, ao Deputado Renan Filho, Vice-Presidente da Comissão de Turismo e Desporto da Câmara dos Deputados e ao anfitrião e parceiro, o Secretário de Turismo do Distrito Federal, Sr. Luis Otávio Neves. Por meio do Sr. Alexandre Sampaio, Presidente do Conselho de Turismo da CNC e da Sra. Margareth Pizzatto, Presidente da ABRACCEF, cumprimenta os membros do Conselho Nacional, que considera não apenas parceiros, mas amigos. Diz que após seis meses de sua posse no Ministério do Turismo, pode dizer que o diálogo com o Conselho é muito importante para avaliar sua atuação, e que tem ouvido, com atenção, as ponderações, demandas e sugestões. Reitera que tem dedicado atenção para estruturar as medidas determinadas pela Lei Geral do Turismo, como a classificação da rede hoteleira, importante passo para permitir a concorrência justa entre os meios de hospedagem, além de preparar para atender a demanda da Copa 2014. Ressalta que o próximo passo, em matéria de ordenamento do setor, deve ser a consolidação do cadastramento dos prestadores de serviços turísticos no país, com o Cadastur. Convida para que todos prestigiem o 6º Salão de Turismo, tornando-o um marco importante e representativo para o Brasil. Comenta sobre a apresentação do Plano Nacional de Turismo na reunião do Conselho, elaborado com o suporte dos conselheiros e a Secretária Ana Isabel Mesquita, em acordo com as diretrizes gerais do governo, como atividade relevante para a geração de emprego e renda, contribuindo para a estabilidade econômica e a normalidade institucional. Diz que espera o apoio dos conselheiros para atender as metas. A **Secretária Ana Isabel Mesquita**, em seguida, faz a leitura da pauta e da ordem do dia da 33ª reunião do Conselho e coloca em votação a aprovação da ata da 32ª reunião do Conselho, encaminhada com antecedência aos conselheiros, ficando aprovada. Passa às manifestações dos representantes do Ministério do Turismo iniciando com o **Secretário Executivo do Ministério do Turismo, Sr. Frederico Costa** que cumprimenta o Senhor Ministro, deseja boas vindas ao Flávio Dino, Presidente da EMBRATUR, demais autoridades e conselheiros. Reforça o momento positivo que vivencia o setor com os eventos agendados para os próximos anos, oportunidades para o turismo brasileiro se mostrar ao mundo com qualidade, segurança e capacidade para ajudar a economia brasileira, sendo importante o engajamento do Conselho para mobilizar a população e entidades na promoção da qualidade dos destinos turísticos. Comunica que a Presidência da República tem a possibilidade de prorrogar, por mais três meses, os restos a pagar de 2009, permitindo ao Ministério, com apoio do Conselho, prefeitos e governadores, que mais ou menos R\$ 1 bilhão em obras não iniciadas em 2009 ocorram nos próximos meses, permitindo a continuidade das ações por todo o Brasil. A **Secretária Ana Isabel**

Mesquita passa a palavra ao **Presidente da EMBRATUR, Flávio Dino Costa** que saúda o Senhor Ministro Pedro Novais, Secretários, conselheiros e convidados. Agradece pela acolhida desde a sua posse e assegura a continuidade das políticas desenvolvidas pela EMBRATUR com o mesmo esforço da administração anterior e manifesta ser uma honra participar do Conselho Nacional de Turismo. Destaca o Plano Nacional de Turismo com suas metas e objetivos à ação da EMBRATUR para ampliar o ingresso de turistas e divisas no país. Sublinha as palavras do Ministro Pedro Novais acerca das oportunidades traduzidas pela grande seqüência de eventos esportivos captados para o Brasil e a necessidade de estratégias bem posicionadas, que permitam ambicionar o cumprimento das metas, de modo consistente e sustentável. Tem consciência de que é preciso trabalhar muito, ressalta a contribuição consistente da Câmara dos Deputados na aprovação do regime diferenciado de contratações, considerando ser relevante sublinhar o quanto as medidas regulatórias, como a aprovação do sistema brasileiro de qualificação dos meios de hospedagem, constituem um elemento estratégico. Acha que um sistema de controle e o regime diferenciado de contratações são fundamentais para cumprir a meta no que se refere às obras públicas, sobretudo de mobilidade urbana, saneamento, aeroportos e praças esportivas. Reitera o seu dever e comprometimento na atuação à frente da EMBRATUR, sob a direção do Ministério do Turismo, na certeza de ter sempre presente a colaboração do Conselho Nacional e todas as entidades que compõem o arranjo institucional do setor. O **Secretário Nacional de Programas, Colbert Martins** cumprimenta o Senhor Ministro Pedro Novais, Secretários e demais autoridades presentes, e em nome da Sra. Genilda Cordeiro Barone, cumprimenta os membros do Conselho, órgão máximo do Ministério. Apresenta informações específicas de sua Secretaria quanto ao repasse de recursos financeiros para os estados brasileiros, notadamente as cidades sedes da Copa, com operações na faixa de R\$ 3 a R\$ 10 milhões, permitindo a construção, reformas e investimentos na hotelaria e demais áreas, o que amplia muito o corpo do crédito. Reforça a qualificação profissional onde o Ministério amplia os esforços para corresponder às demandas, com cursos padronizados e adequados, além da acessibilidade para portadores de necessidades especiais. A **Secretária Ana Isabel Mesquita** passa a palavra ao **Vice-Presidente da Comissão de Turismo e Desporto, Deputado Federal Renan Filho** que cumprimenta as autoridades e conselheiros, pede para saudar o Almirante Gamboa, um dos organizadores dos V Jogos Mundiais Militares, que esteve na Comissão de Turismo da Câmara. Revela satisfação em participar da reunião do Conselho, lembra que não foi fácil aprovar na Câmara dos Deputados o regime diferenciado de contratação, mas que o fizeram por entender que traz benefícios ao país, oportunizando a realização dos melhores eventos. Considera importante o trabalho conjunto entre o Executivo, o Legislativo e o Conselho Nacional, com engajamento da sociedade brasileira para transformar o país numa potência turística mundial e que a Comissão de Turismo e Desporto tem a responsabilidade de trabalhar para atender os anseios demandados. Agradece a oportunidade. A **Secretária Ana Isabel Mesquita** passa a palavra ao anfitrião e parceiro, o **Secretário de Turismo do DF, Luis Otávio Neves** que cumprimenta o Ministro, deseja ao novo Presidente da EMBRATUR boas vindas ao mundo do turismo, saúda os Secretários do Ministério do Turismo, o Deputado Renan Filho e todos os conselheiros, e agradece o fato da reunião acontecer no Centro de Convenções, em Brasília, que é um orgulho e um grande prazer. Agradece. A **Secretária Ana Isabel Mesquita** fala sobre a importância de estar frente aos desafios, junto com todos e, nesse sentido, destaca que a Secretaria de Políticas está se fortalecendo para cumprir a sua missão e fazer acontecer em todo o Brasil. Lembra que o turismo brasileiro possui uma ação de grande dimensão, com gestão nos níveis federal, estadual e municipal, além da execução predominante do empresariado e dos demais ministérios parceiros. Aproveita para enaltecer o papel do Comitê Gestor, indicado pelo Conselho Nacional para a elaboração do Plano Nacional de Turismo 2011-2014 e reitera a importância de apresentar o Plano para validação, com as ações que competem ao turismo. Deixa uma proposta de transformar a atuação das Câmaras Temáticas e do Comitê Gestor em equipes de trabalho, aproveitando a experiência do Conselho para fazer com que Ministério seja o órgão regente de ações imediatas na promoção de resultados facilitadores do desenvolvimento do turismo nacional. Coloca a Secretaria Nacional de Políticas, não só como parceira, mas como aprendiz, inclusive das ações que precisam realmente assumir para alcançar o desenvolvimento. Agradece a possibilidade de estar no Conselho, aproveita para dar as boas-vindas aos novos conselheiros. O **Sr. João Moreira (CBC&VB)** manifesta a importância do Comitê Gestor e do Conselho Nacional no planejamento estratégico da Secretaria Nacional de Políticas, consoante reunião realizada naquela manhã, onde foi apresentado o escopo básico de um produto de trabalho, que efetivamente deverá suprir uma lacuna na operacionalização do Sistema Nacional

de Turismo. Registra aos demais conselheiros o momento vivenciado na parte da manhã pelo Comitê Gestor e solicita que seja consignado o apoio integral dos conselheiros à iniciativa de planejamento estratégico de governança descentralizada. A **Secretária Ana Isabel Mesquita** reitera que realmente é um avanço, pois trata de uma construção coletiva das vontades e necessidades do turismo. Apresenta a campanha do 6º Salão de Turismo, que entra no ar, pela televisão, quase que exclusivamente em São Paulo, público a alcançar. Destaca que a idéia é fazer com que o turismo faça parte da cesta de consumo do brasileiro e tem certeza que no Salão do Turismo todos estarão comprometidos. Passa a palavra ao **Diretor de Relações Internacionais do Ministério do Turismo, Sr. Patrick Krahl** que informa sobre o credenciamento de agências de viagem que desejam operar com o turismo receptivo e emissivo chinês, segundo acordo internacional firmado, em 2004, entre os Ministérios do Turismo do Brasil e da China, que em meados de julho deve ser lançada a Portaria e até o final de setembro, a publicação do cadastro com 70 agências, e espera que esse número possa crescer muito mais. A **Secretária Ana Isabel Mesquita** comenta sobre o contingente de brasileiros barrado nos aeroportos europeus, em especial o que utiliza a Espanha como portão de entrada e informa que a Procuradoria Federal dos Direitos do Cidadão entrou em contato com o Ministério do Turismo para discutir possíveis soluções que minimizem as ocorrências. Lembra que a OMT considera o alerta de viagens pela autoridade nacional de turismo, uma barreira ao pleno desenvolvimento do setor, portanto, o tema merece cautela, uma vez que Ministério do Turismo não é a pasta diretamente responsável pela questão. Acredita na necessidade de ações conjuntas, mas antes de qualquer encaminhamento, é importante escutar os representantes das operadoras, agências de viagens e companhias aéreas, sobre as informações fornecidas ao turista que pretende viajar aos países da União Européia e sugere realizar uma reunião para melhor formatar a compreensão dos requisitos necessários. Solicita que o técnico do Ministério do Turismo apresente o Plano Nacional de Turismo 2011-2014, na versão final, amplamente discutida, para em seguida ser validada pelo Conselho. O **Sr. Ítalo Oliveira Mendes** enfatiza que o Plano consolida um conjunto de esforços, contribuições e discussões, encaminhados pelo Comitê Gestor. Discorre sobre o processo de elaboração do documento iniciado no segundo semestre de 2010, com o Documento Referencial do Turismo no Brasil 2011/2014, do qual o Plano Nacional incorpora um conjunto de informações e diagnósticos sobre o turismo no Brasil, os cenários para 2011/2014 e as proposições emanadas do Conselho. Menciona as orientações estratégicas à nova gestão do Ministério do Turismo com a consultoria da Fundação Getúlio Vargas e que a proposta preliminar do Plano foi apresentada em reunião do Conselho, oportunidade em que foi constituído o Comitê Gestor, responsável pela condução dos trabalhos. Informa que o Plano foi apresentado à Presidência da República e apresenta a versão final para submeter à apreciação do Conselho, penúltima etapa antes do lançamento oficial. Trata sobre a estrutura do documento composta por quatro partes, com o diagnóstico, premissas, objetivos e os desafios, além de um conjunto de 37 iniciativas que dizem respeito a ação do Ministério do Turismo, agrupadas por objetivo, conforme cópia do documento distribuído aos conselheiros. A **Secretária Ana Isabel Mesquita** comenta que a apresentação é apenas uma síntese, uma vez que todos estão de posse do documento, que já ocorreram as discussões e complementações sugeridas e lembra que o Plano é um mapa de onde se quer chegar. Considera, no entanto o grande desafio, inclusive junto ao Conselho, de dar forma as várias situações, acredita que o Comitê Gestor e as Câmaras Temáticas terão um grande trabalho, a partir desse momento, para ajudar a encontrar os gargalos que não permitem o avanço do setor. Na continuidade, solicita que o conselheiro Cláudio Magnavita mencione a apresentação sobre a experiência do Conselho Nacional do Turismo na reunião Inter Conselhos, promovida pela Secretaria Nacional de Articulação da Presidência da República. O **Sr. Cláudio Magnavita (ABRARJ)** destaca que o objetivo era promover a interface dos planos setoriais com o PPA, numa reunião que contou com 35 membros de Conselhos Nacionais, a participação da Ministra Mirian Belchior e do Ministro Gilberto Carvalho e do Conselho Nacional de Turismo representado pelo Apóstole Lázaro (ABETAR), Rosalina Gonçalves (Contratuh), Antonio Henrique (SENAC) e João Luiz Moreira (CBC&VB). Destaca que foi uma oportunidade de apresentar o trabalho realizado no turismo, considerado exemplo para todos os Conselhos Nacionais, por ter feito o Plano Nacional já alinhado, o que mereceu a inclusão do Ministério do Turismo no relatório final da reunião e o convite do Diretor Pedro Pontual para que o Comitê Gestor participasse das interlocuções para a 1ª Conferência Nacional de Turismo. A **Secretária Ana Isabel Mesquita** parabeniza a todos, revela orgulho e certeza do contentamento do Ministro Pedro Novais, porque o trabalho é parte de uma construção conjunta. Antes de anunciar o intervalo pede para proceder com a validação do Plano Nacional de Turismo 2011-2014, indaga se alguém tem algum óbice,

que apresente. O **Sr. Domingos Leonelli (FORNATUR)** questiona se o Plano está em discussão. A **Secretária Ana Isabel Mesquita** responde que o Plano já foi discutido, passou por várias etapas, não especificamente no âmbito do Fornatur, uma vez que a Presidente integra o Comitê Gestor, o que significa a representatividade dos secretários de estado do turismo. O **Sr. Apóstole Lázaro (ABETAR)** testemunha que as reuniões contaram com participação atuante do Fornatur. O **Sr. Domingos Leonelli (FORNATUR)** esclarece que não tem dúvidas quanto ao empenho e a competência da antecessora na presidência do Fornatur, tem certeza da sua contribuição na discussão do Plano, apenas destaca que não lembra haver participado da discussão e, caso possível, teria duas observações, quanto à construção da Conta Satélite, pois o turismo brasileiro precisa ser plenamente dimensionado para melhor valorização e sugere ao novo presidente da EMBRATUR, discutir a possibilidade de readaptação do Plano Aquarela. A **Secretária Ana Isabel Mesquita** pede desculpas e comunica que não coloca o Plano em discussão. O **Sr. João Moreira (CBC&VB)** registra que o Plano Nacional de Turismo é apresentado pela Secretária Ana Isabel Mesquita, na condição de secretária executiva do Conselho Nacional, mas quem apresenta é o Conselho Nacional de Turismo, em cooperação com os órgãos técnicos do Ministério do Turismo, com base na Lei Geral de Turismo. Ressalta que os pontos abordados pelo Presidente do Fornatur foram questionados e debatidos, talvez sem total satisfação e, que estarão dispostos a reconsiderar, em outro momento, a exemplo da proposta para retomar as Câmaras Temáticas e ações operacionais do Conselho, bem como, as críticas ao Plano Aquarela. Pede a colaboração do Conselheiro. O **Sr. Cláudio Magnavita (ABRARJ)** manifesta que a crítica ao Plano Aquarela, é de suma importância, e que o mesmo foi amplamente discutido, faz parte inclusive do Plano Nacional uma série de transformações e atualizações; Acha que o presidente Flávio Dino deve ter cuidado na sua implementação, uma vez que constitui uma grande solução para o turismo nacional. A **Secretária Ana Isabel Mesquita** solicita a validação do Plano Nacional de Turismo, mesmo que ainda se abra a discussão de assuntos prementes, o que é confirmado. Parabeniza a todos, acredita que a construção do documento foi importante, participativa e democrática, o que não quer dizer que as discussões terminam naquele momento, mas apenas começam, porque agora existe um mapa que pode revelar os gargalos. Diz ao Presidente do Fornatur que nada invalida a discussão junto aos secretários estaduais, que podem ser incorporadas sugestões também oriundas das Câmaras Temáticas e do Comitê Gestor para alinhamento, não ao Plano, mas às ações a serem realizadas. Após o intervalo da reunião, o **Secretário Colbert Martins** registra a presença da Senadora Lídice da Mata, representante da Bahia, possuidora de um grande trabalho e responsabilidade com o país, atuando diretamente no turismo. A **Secretária Ana Isabel Mesquita** passa a palavra ao presidente da EMBRATUR para algumas considerações sobre as manifestações dos membros do Conselho Nacional. O **Presidente Flávio Dino** considera que o Plano Aquarela não pode ser desperdiçado e que as adaptações necessárias serão feitas, reconhecendo que o dado sobre estabilização do ingresso do número de turistas no país precisa de nova análise, embora as variáveis externas devam também ser consideradas, mas que sem dúvidas é um indicador expressivo de desempenho a apontar possíveis readequações. Assegura que deverá discutir o assunto no Conselho e no Fornatur, que a continuidade do processo de reflexão coletiva se dará necessariamente legitimando esses colegiados na elaboração da política pública de turismo. A **Secretária Ana Isabel Mesquita** fala sobre o 6º Salão do Turismo Roteiros do Brasil, do estande da Gestão Descentralizada, com espaço para reuniões e ambientes de encontro do Conselho Nacional de Turismo e aqueles que integram o Sistema Nacional de Turismo. Passa em seguida aos resultados e encaminhamentos da 32ª reunião do Conselho, indaga se abre para o debate ou se considera que as questões possam ser debatidas no Comitê Gestor ou nas Câmaras Temáticas. Comenta sobre a proposta de pautas recebidas por ocasião do intervalo, e que uma delas sugere a realização de uma reunião do Comitê Gestor, por ocasião do Salão do Turismo, para definir os primeiros temas a serem abordados no planejamento do direcionamento estratégico do Conselho Nacional. O **Sr. Alain Baldacci (Sindepat)** solicita a oportunidade para que no Salão do Turismo, os coordenadores de Câmaras Temáticas aproveitem para alinhar, com seus pares, as principais questões e formar uma agenda positiva, com pauta e calendário. Lembra a sugestão do conselheiro João Moreira em facilitar o encontro das Câmaras Temáticas, a instalação de algum tipo de rede virtual de comunicação que permita a constante integração entre os membros. A **Secretária Ana Isabel Mesquita** propõe a indicação de uma pessoa para coordenar a ação e fica aprovado o nome do conselheiro Alain Baldacci. A **Sra. Tânia Omena (ABBTUR)** lembra o lançamento das bases da nova metodologia do inventário turístico, no Salão do Turismo, fundamental para a Regionalização e a continuidade dos planos nos municípios e estados. Avisa que a Câmara de Regionalização

estará convocando uma reunião para retomar o processo. A **Secretária Ana Isabel Mesquita** informa que o Ministro Pedro Novais está se ausentando da reunião e retoma a apresentação dos resultados e encaminhamentos da reunião anterior: a indagação da ABCMI sobre o “Viaja Mais Melhor idade”, com as possibilidade de tarifas negociadas para o idoso, além da questão da acessibilidade, até mesmo nos aeroportos. Informa que o Ministério reestrutura o programa em alinhamento com as ações para o público final, além da revisão e articulação com as entidades participantes. Reforça que a acessibilidade faz parte de um processo que envolve responsabilidade e que precisa ser discutido no Conselho. A ABRARJ cobra resposta das demandas e encaminhamentos das reuniões do Conselho e solicita a manutenção do trabalho feito pelo DEPAT, e lembra a sugestão anterior para inserção da APEX no Conselho. Responde que o trabalho do DEPAT continua, inclusive é referência para os Fóruns e Conselhos Estaduais de Turismo e, quanto a sugestão de inserção da APEX no Conselho Nacional, a solicitação deve ser dirigida ao Ministério e lembra a sugestão de revisar o assunto no âmbito do Regimento Interno do Conselho, tratando sobre o tamanho e a representatividade. A CBC&VB sugere debater no Conselho a alocação de recursos para promoção nacional e internacional, por meio do adicional tarifário aéreo, que de 2003 a 2010 gerou mais de 1,3 bilhões ao Tesouro Nacional, decorrentes da tarifa de saída do país e sugere a negociação de 50% para uso da promoção internacional. Ressalta ainda a necessidade de trabalhar na legislação trabalhista que não permite agilidade na prática do turismo. A **Secretária Ana Isabel Mesquita** propõe colocar o assunto em discussão na Câmara Temática de Legislação e também encaminhar para a Comissão de Turismo da Câmara. O **Sr. Apóstole Lázaro (ABETAR)** louva a proposta do Conselheiro sobre o adicional tarifário, onde os recursos vão diretamente para pagar a dívida mobiliária, os recursos existem e o Conselho tem condições de trabalhar para tocar o projeto. A **Secretária Ana Isabel Mesquita** indaga se é mais um desafio para a Câmara Temática. O **Sr. João Moreira (CBC&VB)** menciona o modelo de planejamento estratégico em desenvolvimento pela Secretaria de Políticas, acha que seria importante destacar as prioridades e informar ao Presidente Flávio Dino sobre a disposição do Conselho em trabalhar o assunto. Registra ainda a dificuldade para atuar em eventos devido a legislação, e que a conselheira Margareth Pizzatto deverá convocar o segmento, indicando outros ministérios como do Trabalho e Emprego e o Ministério Público, para uma reunião com a Secretária Ana Isabel Mesquita e identificar caminhos para esse problema que onera a atividade no Brasil. Diz, com relação à **taero** (ao adicional tarifário aéreo), a proposta é que 80% do valor seja gerido por um Fundo de investimento na promoção internacional, com a gestão da Embratur e do Comitê Gestor. Considera que é uma ação a ser trabalhada na Câmara Temática, dentro do novo modelo. A **Secretária Ana Isabel Mesquita** continua com os resultados e encaminhamentos e trata do assunto colocado pelo SINDEPAT quanto a portaria do DENATRAN que impede de sinalizar o nome do atrativo turístico nas rodovias e também, sobre os gargalos decorrentes da sazonalidade, gerando dificuldades para empregar e capacitar funcionários. Como resposta, convida para discutir as possíveis saídas considerando que as questões colocadas recaem no modelo existente e que requer discussão. O **Sr. Alain Baldacci (SINDEPAT)** considera que o assunto diz respeito às Câmaras Temáticas, as dificuldades permeiam todo o *trade*, porque o turismo é sazonal, a legislação trabalhista obriga o emprego da mão-de-obra de cooperativas, obrigando os empresários a uma prática de risco, com pesadas multas. Fala de uma proposta do Presidente da Comissão da Câmara, Deputado Jonas Donizete, baseado em estudo da assessoria legislativa sobre a possibilidade de um projeto de lei comparado à lei dos Portos, abrindo exceção na legislação trabalhista. Diz que realmente esse seria um tema prioritário e urgente a ser tratado. O **Sr. Norton Lenhart (FBHA)** mostra preocupação com a contratação de mão-de-obra através de cooperativas e sugere que as mesmas sejam fiscalizadas, pois existem algumas que não trabalham dentro da lei. O **Sr. Flávio Dino** sugere uma abordagem do Ministério do Turismo junto ao Ministério do Trabalho e Emprego e o Ministério Público do Trabalho, na busca de entendimento com o TAC - Termo de Ajustamento de Conduta, que por vezes permite soluções normativas rápidas. Diz que está disposto a ajudar, embora não seja da sua competência. O **Sr. José Gaspar Brandão (AMPRO)** diz que o pleito do setor de eventos passa pela mão-de-obra, não só da cooperativa, mas do terceirizado, do autônomo, uma realidade que cada vez mais estrangula a capacidade das empresas em realizar um evento de curta duração, onde tem que contratar, por um dia ou dois e depois demitir, o que é complicado. A **Secretária Ana Isabel Mesquita** considera a necessidade de fazer propostas que ajudem o setor, e que isso poderá estar na condução da reunião a ser realizada com o Comitê Gestor. Retoma sobre os pleitos e diz que a ABRACCEF declara que o decreto da Lei Geral deixou de incluir os Centros de Convenções e Feiras na categoria de eventos e promete verificar

como proceder. A demanda da ABREMAR diz respeito aos organismos reguladores (ANVISA e Polícia Federal) que por vezes criam situações que atrasam os navios, impactando na satisfação dos turistas nas escalas locais. Como resposta, informa que o Grupo de Trabalho Náutico e o Ministério do Turismo, articulados com a ANVISA e a Polícia Federal, têm mantido o diálogo sempre que necessário. Responde a colocação da AMPRO em relação aos mega eventos conquistados e a necessidade de inserir a categoria de eventos no planejamento estratégico, não apenas no operacional. Responde que o assunto deve ser tratado na Câmara Temática da Copa, revelando mais uma situação da nova estratégia de trabalho com as Câmaras. Responde quanto a solicitação da Fenagtur que o Ministério trate de questões relativas à obrigatoriedade de contratação do profissional habilitado, e que não há no Ministério do Turismo nenhuma Legislação Federal que obrigue a contratação de guias de turismo, destaca que o tema não é apenas uma ação do Ministério e propõe estabelecer uma discussão de trabalho, não só para identificar dificuldades, mas traçar os caminhos. A **Sra. Cristina Baumgarten (FENAGTUR)** diz que sabe das dificuldades em relação à obrigatoriedade, que exigiria uma relação específica, mas tem o outro lado da questão que é a exigência de determinada habilitação do guia de turismo, com a credencial de que é realmente um profissional. Sugere que o Ministério participe na fiscalização em apoio aos estados. O **Sr. João Quirino Junior (ABAV)** solicita intervenção para dizer que concorda com a necessidade das agências de viagens contratarem guias de turismo capacitados e certificados como tal e que a Abav aprova a iniciativa da Fenagtur. A **Secretária Ana Isabel Mesquita** sugere reunião durante o Salão para aprofundar o assunto. Trata a demanda da Abracamp quanto às tarifas e os registros cobrados aos turistas com veículos de recreação, além da solicitação para incluir os campings na Matriz de Hospedagem da Copa. Propõe que as questões sejam levadas ao Grupo de Trabalho Náutico e também, para a Câmara Temática da Copa. O **Sr. Luiz Edgar Pereira Tostes (Abracamping)** comenta que a questão dos veículos de recreação chama a atenção, porque existe um grande número de turistas europeus que vem com seus *motors homes* e ficam na Argentina, Chile e Peru, por causa das condições limitantes no Brasil, em função do visto de turista e a permissão de tráfego do veículo, autorizados para permanência de apenas três meses. Lembra que o Ministério já enfrentou esse problema com relação aos veleiros internacionais de turismo e que o assunto foi resolvido com a autorização de permanência para dois anos e, sugere a mesma providência em relação aos veículos de turistas estrangeiros. O **Secretário Colbert Martins** fala de contatos mantidos com a Abracamping, considera a comparação adequada e concorda que é importante adotar a mesma linha para os outros segmentos. Destaca que as questões limítrofes, com relação aos portos, aeroportos e outras áreas, sejam trabalhadas fortemente no Conselho, porque o país perde as características de competitividade pelas dificuldades estruturais internas, com problemas específicos das leis, sendo preciso avançar com rapidez. O **Sr. Apóstole Lázaro (ABETAR)** comunica ao Secretário Colbert Martins sobre estudo que a ABETAR está finalizando, iniciado em 2010, com apoio do Ministério do Turismo, quanto a infra-estrutura de 180 aeroportos, de média e baixa densidade, tratando sobre as deficiências atuais, previsões de demandas de investimentos. Destaca que só na Amazônia, vários aeroportos serão praticamente inutilizados devido à necessidade de investimentos, existem os recursos, estimados em R\$ 2.6 bilhões e devem ser investidos, uma vez que possibilita a ampliação de serviços e frequências no mercado do interior. O **Secretário Colbert Martins** considera que o estudo deve ser apresentado para aproveitar o orçamento que chega à Câmara dos Deputados em agosto, e considera importante ter as previsões orçamentárias para agir em 2012. Solicita que o tema seja encaminhado o mais breve possível. A **Secretária Ana Isabel Mesquita** retoma as questões relativas aos resultados e encaminhamentos da reunião anterior, responde a demanda da ABR, referente à Lei 2.038 de outubro de 2009, que regulamenta a permanência e entrada de menores desacompanhados em hotéis, considerando que a interpretação, por parte do Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente, tenha ocasionado dificuldades operacionais ao setor e, solicita apoio do Ministério junto ao Conan. O **Sr. Rubens Régis (ABR)** antecipa e informa que já existe a publicação da normativa que corrige o equívoco e hoje é exigido apenas o RG, tal qual cobrado nas companhias aéreas e diz que foi resolvida a situação. A **Secretária Ana Isabel Mesquita** parabeniza o Conselho Nacional da Criança e do Adolescente pela exigência nessas questões, e concorda que deve haver cuidado. Trata o pleito da ABRAJET para ampliação dos 65 destinos indutores, e sugere o encaminhamento para a Câmara Temática de Regionalização. Comenta que a ABBTUR solicita o apoio do Ministério na continuidade ao trabalho com o grupo interministerial envolvendo turismo, educação e trabalho, iniciado em 2010, na preocupação de aprofundar os níveis de educação técnica continuada e tecnológica, o grau de formação do bacharelado, de

curta e longa duração, e responde que foram agendadas as reuniões. O **Secretário Colbert Martins** aproveita para falar sobre os cursos técnicos programados pela Secretaria de Programas, com reunião junto aos Institutos Federais de Educação Tecnológica nas cidades sede da Copa, e que a proposta é trabalhar diretamente a implantação de cursos técnicos no turismo, destaca que o Ministério está aberto para receber sugestões. A **Sra. Tânia Omena (ABBTUR)** diz que a Câmara Temática de Qualificação e a atuação das entidades como a Contratuh, o SENAC e o Fórum Nacional dos Cursos Superiores de Hotelaria que deveriam participar dos encontros promovidos nas sedes da Copa, pela necessidade de alinhar o processo. Reitera a importância de resgatar os Centros Federais Tecnológicos, pois lidam com jovens, o que não é comum em outros cursos e que seria fundamental alinhar, inclusive, ao programa de Regionalização, onde a empregabilidade é maior. Manifesta o desejo de cooperar e estar junto às reuniões programadas. O **Secretário Colbert Martins** explica que a razão da Copa diz respeito às ações para os Institutos Federais com relação às cidades sedes, mas transcende o evento, diz que aceita a sugestão, pois existe a perspectiva de ampliar a ação. A **Sra. Rosalina Gonçalves (Contratuh)** destaca que a preocupação com qualificação não deve ser apenas com os preparativos para a Copa, que já existe um mercado de trabalho com carência de profissionais capacitados e acha necessário começar a ação já agora. A **Secretária Ana Isabel Mesquita** considera importante não apenas discutir, mas que as ações devem ser concretas, com data prevista em função da Copa, o que não quer dizer que no momento atual não seja necessário qualificar. Em seguida comunica que retoma a pauta da reunião e inicia as manifestações dos conselheiros, agendadas segundo a ordem de inscrição, realizada antecipadamente e passa a palavra ao **Sr. André Pousada (ABREMAR)** que fala sobre a próxima temporada de cruzeiros marítimos, revela a ocorrência de uma queda anual no crescimento do setor. Trata sobre os desafios em relação à infra-estrutura, o custo e competitividade no país enquanto destino e relata, em relação ao número de saídas, uma de queda de 7%, inédita em toda a história da cabotagem no Brasil. Cita, no entanto, um impacto positivo dos navios de longo curso que fazem escalas na costa brasileira, com 3.000 a 4.000 estrangeiros dispostos a consumir nas localidades. O **Sr. Cláudio Magnavita (ABRARJ)** reitera o desejo de saber o quanto é enviado de divisas para o exterior, porque, enquanto o hoteleiro gera emprego no Brasil, boa parte do emprego gerado pelo cruzeiro vai para fora, uma vez que os armadores são estrangeiros. O **Sr. André Pousada (ABREMAR)** pondera que as empresas investem no Brasil, que o mercado ainda é bastante recente para ter uma idéia e que futuramente é possível apresentar os gastos e custos. Informa, que a demanda do conselheiro está registrada, que a Abremar pode trabalhar o assunto com os dados necessários para apresentar. O **Sr. Apóstole Lázaro (ABETAR)** em relação às observações colocadas, diz que discorda da demanda da ABRARJ, pois as companhias aéreas, na maioria, possuem *leasings* com empresas estrangeiras, enviam pagamento para o exterior e, na questão específica dos navios, acompanha o assunto e acha que é importante sim o Brasil ter os navios, porque, queira ou não, envie dinheiro para fora ou não, logicamente quem está aqui, quem traz os navios são investidores, empresários que têm que ser remunerados pelo seu negócio e geram empregos, movimentam de certa forma a economia. O **Sr. Alain Baldacci (SINDEPAT)** considera que no caso das empresas aéreas brasileiras tem um diferencial, existem empresas brasileiras que voam, empresas que competem no mercado internacional e no caso do navio não existem empresas brasileiras e por isso, indaga se o brasileiro vai ser privado do serviço, não acha justo. O **Sr. Cláudio Magnavita (ABRARJ)** diz que em nenhum momento disse que era contra os cruzeiros, nem que o brasileiro não podia viajar, apenas quer saber quanto o país manda para fora, até para poder clarear a balança interna. O **Sr. Apóstole Lázaro (ABETAR)** comenta que acha mais importante a geração de empregos e de oferta do serviço aos brasileiros e, como membro do modal aéreo, não pode concordar com o assunto colocado. Por outro lado, considera preocupante a questão da queda dos números colocados pelo André Pousada. Indaga o motivo, uma vez que as dificuldades dos navios, em geral, são as mesmas das empresas aéreas e pode ser a infra-estrutura ou excesso de burocracia, enfim, destaca que o Ministério deve ficar atento ao assunto. O **Sr. Alain Baldacci (SINDEPAT)** lembra que as entidades integram o Conselho Nacional de Turismo para tratar e desenvolver o turismo nacional, independente se é por meio de navio ou avião, se a empresa é nacional ou internacional, que a Abremar faz parte do Conselho, e dentro do foco em discussão, os gargalos e prioridades merecem atenção, independente da questão de divisas. O **Sr. Alexandre Sampaio (FBHA)** diz que o assunto é extremamente complexo e o setor de cruzeiros é importante para a democratização do turismo. Chama a atenção para o fato de ser ainda um setor novo que surgiu a partir de uma oportunidade de negócio e flexibilização da legislação, mas que não tem ainda todo o arcabouço de visibilidade alcançado, até por falta de

conhecimento da Receita Federal em tributar o processo e, nesse aspecto considera que é preciso evoluir, talvez contribuir junto com a Abremar e outros membros do Conselho, para entender o produto no sentido de que merece uma justa tributação, de forma a equalizar a concorrência, para tanto, sugere que o assunto possa evoluir com aprofundamento e ajudar até o próprio Ministério da Fazenda e a Receita Federal a entender melhor a sistemática operacional. Finalmente comunica que a ANTAC anunciou investimentos do Governo Federal em sete terminais de Portos para atender a Copa do Mundo e as Olimpíadas e que depois serão repassados para gestão da iniciativa privada. O **Sr. Domingos Leonelli (Fornatur)** acredita que efetivamente o turista é quem gera emprego e que o maior número de chegadas, seja por avião, navio, carro, etc, é o que constitui a essência e o esforço principal, apesar de que preocupa a questão da máxima nacionalização dos mecanismos e dos sistemas que possibilitam a presença do turista. Entende a preocupação do Cláudio Magnavita, que não é apenas na área de navios, mas dos empregos gerados fora com o sistema de venda de pacotes externos, dos *resorts* que tem a suas operadoras na Espanha, Portugal, Estados Unidos, tudo pago lá fora, ficando no Brasil somente o resultado, o que é bom, mas que o ideal seria possuir uma frota brasileira, manter a navegação de cabotagem permanente, o governo propiciar condições com estímulos para os estaleiros brasileiros construírem suas frotas. Ressalta que o tema merece a atenção do Ministério e do governo como um todo, envolvendo outros Ministérios e a retomada de uma questão que é estratégia nacional com a navegação de cabotagem, em todos os níveis, revogada em 1964 pelo golpe militar. Considera que o turismo tem uma combinação com cargas que não dá pra desconhecer, vários vôos conquistados são porque também tem carga e isso tem que ser levado em conta na questão marítima. O **Secretário Colbert Martins** destaca que o Brasil é um país aberto economicamente, todos que queiram investir são convidados, é uma posição de governo, inclusive financia através dos bancos públicos. Considera adequada a colocação do Alexandre Sampaio, que é preciso ter clareza na questão dos impostos para permitir uma competitividade absolutamente igual. Considera, no entanto, que se começar a intervir na remessa de lucro para o estrangeiro, pelos grandes grupos no Brasil, de várias áreas que aqui trabalham permanentemente, de forma mais livre, poderia inibir os investimentos estrangeiros. O **Sr. João Moreira (CBC&VB)** reconhece os méritos da Abremar em apresentar os resultados de investimentos, com recursos próprios, diz ser importante que as entidades do Conselho apresentem seus números e discorda do Sr. Cláudio Magnavita, pois a entidade não tem que apresentar os números da remessa ao exterior, só se quiser e que as entidades é que devem se esforçar para identificar aquilo que necessita e se posiciona em favor da liberdade. Considera que a colocação do Magnavita é pertinente quanto a carência de números, o que não se restringe somente à Abremar. O **Sr. Antonio Henrique (SENAC)** indaga sobre a possibilidade de completar o estudos nas questões que respondam o quanto se paga de imposto, na venda de uísque no navio, se é o mesmo da Abrasel, ou seja, como funciona esse negócio, se a hotelaria brasileira tem as mesmas condições dadas aos navios, bares e restaurantes, porque acha importante a igualdade de competição. O **Sr. André Pousada (ABREMAR)** reitera que no território brasileiro o preço é em dólar, mas o pagamento obrigatoriamente em reais. Agradece a oportunidade que o Conselho proporciona aos questionamentos importantes para comunicar melhor o setor, além de esclarecer para avançar com o turismo nacional. A **Secretária Ana Isabel Mesquita** considera que um Conselho que não tem discussão, não é Conselho, mas um brinquedo e fica feliz por poder dizer, aprofundar e conduzir para frente. **Sr. Paulo Gallindo (CNTur)** convida a todos para o Fórum Nacional da CNTur que ocorrerá durante o 6º Salão de Turismo. O **Sr. Luiz Edgar Pereira Tostes (ABRACAMPING)** comunica que, após 12 anos de luta, conseguiram a aprovação no Senado Federal do projeto de Lei, de autoria do Senador Romero Jucá, que regulariza a situação dos veículos de recreação, prejudicada pelo código de trânsito, que exigia, para tracionar um trailer, uma carteira de motorista equivalente a uma carreta de 40 toneladas e agradece o apoio do Ministério do Turismo. Sugere o incentivo à criação de *campings* nas cidades sede da Copa, como meio de hospedagem complementar e solicita desenvolver um projeto com o Ministério. O **Sr. Flávio Dino** cumprimenta pela aprovação do projeto de Lei na Câmara, diz que sabe o quanto é difícil a obtenção desta vitória. Ressalta que a sugestão relativa à Copa está registrada, considera pertinente, pois a Alemanha usou, com muita eficiência, os meios complementares de hospedagem e acredita que o Brasil tem as mesmas condições. O **Secretário Colbert Martins** concorda e diz que o Ministério tem todo o interesse de trabalhar o assunto, de forma planejada e pronta, não apenas para a Copa, mas para que o turismo no Brasil possa crescer também nessa área. O **Sr. Cláudio Magnavita (ABRARJ)** coloca como preocupação o papel secundário do turismo na questão dos mega eventos esportivos e o

legado que pode ser deixado ao país e reitera a necessidade de participação de membros do Conselho Nacional na Câmara Temática da Copa, hoje com quatro assentos rotativos, o que tem deixado um prejuízo de memória e sugere que sejam dois conselheiros fixos e dois rotativos, por área de interesse. Outra questão diz respeito ao distanciamento na relação do Ministério do Turismo com o Ministério do Esporte e indaga se já existe a preocupação de como vai ser a Casa do Brasil em 2012, pois deve ter uma leitura turística. Constituem também preocupação alguns eventos de público final bem como, a questão das fronteiras que requer mecanismos para aumentar o lucro. Lembra que na reunião do Comitê Gestor foi solicitada a presença do representante do Ministério do Trabalho para tratar do **Procecturismo** que promove cursos na área de turismo e que passam distante das necessidades do setor. Lastima pelo Presidente da Abremar estar ausente no momento, pois gostaria de pedir desculpas pela veemência de suas reivindicações. Solicita ao Presidente da EMBRATUR que realmente coloque na ordem do dia a questão dos eventos e principalmente, não esquecer Portugal, hoje com 10 vôos diários para o Brasil. O **Presidente da Embratur, Flávio Dino** diz que a Casa em Londres está em debate, naturalmente no modelo da Casa da África do Sul, em parceria com outros órgãos, inclusive o Ministério do Esporte, em ação a ser conduzida pela EMBRATUR. Quanto à questão de fronteiras informa que está em fase de conclusão uma análise para identificar a readequação de prioridades e, finalmente, sobre Portugal, 9º maior emissor de turistas para o Brasil, merece sem dúvida a maior atenção. Reitera a disposição de apoiar o Conselho, especialmente por meio do Comitê Gestor. O **Secretário Colbert Martins** informa sobre a discussão do Plansec com o Ministério do Trabalho para utilizar recursos do FAT na formação profissional e na questão de fronteira, existe um trabalho já organizado com o GT Náutico, que o Ministério tem interesse especial na tríplice fronteira para uma ação multi participativa. A **Sra. Cristina Baumgarten (FENAGTUR)** relata sobre a 31ª edição do Congresso Brasileiro de Guias de Turismo, que pela primeira vez não teve o apoio financeiro do Ministério, mas que o evento possibilitou o crescimento da categoria. Revela satisfação em saber que agora o Ministério procura entender o perfil do profissional guia de turismo para efetivar uma maior aproximação e inserção no trabalho que pretende realizar nos próximos anos. Aproveita para apresentar a nova Presidente da Federação Nacional de Guias de Turismo que toma posse em outubro, Sra. Irma Carla. A **Sra. Tânia Omena (ABBTUR)** reitera o convite para que o Ministério da Educação faça parte do Conselho. A **Sra. Genilda Cordeiro (ABCMI)** comunica que em 2013, Brasília será sede do Congresso Luso-Brasileiro, em convênio com Portugal e pede ajuda da EMBRATUR. O **Secretário Colbert Martins** anota a questão tratada pela entidade para responder de forma rápida e adequada sobre a presença do Ministério em 2012 em Portugal para divulgar o Brasil. O **Sr. Ricardo Guerra (ABRAJET)** registra as manifestações culturais e turísticas no país e destaca a cidade de Gravatá em Pernambuco, que reuniu 500 mil turistas para as celebrações juninas. Reitera a necessidade do estudo da ampliação dos 65 destinos indutores e convida os membros do Conselho Nacional para o 28º Congresso Nacional da Abrajjet, em Belém do Pará, nos dias 22 a 29 de setembro. O **Secretário Colbert Martins** registra que a cidade de Gravatá tem mostrado grandeza e precisa ser incluída nos novos destinos e espera que a conselheira Tânia Omena tenha uma posição sobre o assunto e que o Conselho delibere. O **Sr. Mário Nascimento (CNM)** deixa registrada a participação da Confederação Nacional de Municípios no turismo do Brasil. Diz que devem intensificar as ações a partir dos próximos anos, tendo em vista a importância e as oportunidades que se colocam e que precisam apoiar cada vez mais. Solicita o encaminhamento à Presidente Dilma quanto a liberação de recursos orçamentários do Ministério do Turismo, conveniados e contratados nos municípios. O **Secretário Colbert Martins** como representante e coordenador do Conselho no momento, diz que a partir de primeiro de setembro começa a etapa dos orçamentos nacionais, estaduais e municipais e acredita que uma ação coordenada na área do turismo, em todos os setores pode conseguir investimentos importantes encaminhados pelo Conselho. Considera que está na hora de se posicionar numa linha de investimentos aprovada pelo Conselho Nacional para que o Ministério possa executar a partir de discussões da Política Nacional de Turismo. O **Sr. Mário Nascimento (CNM)** informa que também faz parte do Comitê de Articulação Federativo, junto à Presidente da República, e que deve pautar o assunto junto à Casa Civil para ampliar o orçamento do Ministério. O **Secretário Colbert Martins** considera excelente e reitera a necessidade de ampliar os orçamentos estaduais e municipais. O **Sr. João Moreira (CBC&VB)** registra, a pedido do Conselheiro Norton Lenhart a realização em Porto Alegre do Evento Mundial de Atletismo Master, em julho de 2013, com 6 mil atletas, 14 mil participantes, com duração de duas semanas, um evento de magnitude mundial que pela primeira vez se realiza na América do Sul. Agradece ao Ministério do Turismo o acolhimento das sugestões da Confederação Brasileira

ao Núcleo do Conhecimento com dois palestrantes internacionais para conversar sobre as melhores experiências de marketing de *Conventions Bureaus* do mundo. Parabeniza a condução da reunião pelo magnífico encontro que proporciona o debate e nova aprendizagem. O **Secretário Colbert Martins** agradece a participação de todos no Conselho, espera dar seqüência as propostas importantes colocadas, que é compromisso da Secretaria Executiva do Conselho responder e também ser o Ministério permanentemente cobrado, fiscalizado e acompanhado pelas decisões tomadas pelo respeito ao Conselho. Encerra a sessão, em nome do Excelentíssimo Ministro de Estado de Turismo Pedro Novais, agradece a presença de todos dando, assim, por encerrada a reunião. Eu, Secretária Executiva do Conselho Nacional de Turismo, lavrei a presente ATA que, depois de aprovada, assinarei com o Senhor Presidente da Sessão, em cumprimento às formalidades legais e regulamentares.

Pedro Novais
Presidente

Ana Isabel Mesquita
Secretária Executiva do CNT